

Litúrgico

Ano C / Tempo do Natal / Branco

Ano 40 - Nº 2328 - 06/01/2019



EPIFANIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Glória a Deus no mais alto dos céus e paz a todos os homens e mulheres de boa vontade! O menino-Deus indefeso é hoje a estrela que brilha nas trevas e ilumina todas as nações no caminho da Salvação. Assim, façamos como os magos do Oriente: vamos adorá-lo e ofertar-lhe o que temos de melhor! Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Eis que veio o Senhor dos senhores: / em suas mãos, o poder e a realeza! (2x)

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
2. Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Todos os povos serão nele abençoados. / Todas as gentes cantarão o seu louvor.

Ou:

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma Virgem lhe disse que sim. / Vem, que um menino chorou / entre as palhas, assim: é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém, / tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: é Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém / encontramos o irmão: é Natal!
3. Um menino nasceu - vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / na manjedoura ele está, / Deus-conosco chegou: é Natal!

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. O Pai honra as suas promessas: Ele, que falou pelos profetas, as cumpre em seu Filho! Ele, que a todos criou, a todos manifesta a sua salvação. Sua Palavra de vida é a luz que conduz nossos passos rumo ao Reino. Assim, que o Verbo de Deus se encarne em nós através da Palavra que praticamos!



6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e

sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 71[72])

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Daí ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Târsis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois nós vimos sua estrela a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu

povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2019

(Após a proclamação do Evangelho, o padre ou outra pessoa faz o anúncio solene das solenidades móveis do ano de 2019)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre haverá de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 21 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 6 de março; a **Ascensão do Senhor**, a 2 de junho; **Pentecostes**, a 9 de junho; o **primeiro Domingo do Advento**, em 1º de dezembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Apresentemos ao Senhor nossas preces com confiança filial:

L. Pai de Amor, dai-nos um coração indiviso para adorarmos somente a vós, ofertando nossa vida e nossos dons ao vosso projeto de Salvação Universal. Nós vos pedimos com fé:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Pai de Amor, que nosso testemunho de vida e de comunidade brilhe no mundo, para que por ele todos os irmãos possam encontrar a luz, que é o próprio Cristo. Nós vos pedimos com fé:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Pai de Amor, fazei-nos como os magos: generosos com o Cristo indefeso, que hoje se manifesta nos mais pobres e excluídos e que a cada dia nos pede ajuda. Nós vos pedimos com fé:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai, que pela estrela do Oriente conduzistes os magos para adorarem vosso Filho em Belém, ouvi nossas preces e ajudai-nos, pela Eucaristia que celebramos, a dar testemunho da salvação que reservastes como herança a todo o gênero humano. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Todo menino quer ser homem; todo homem quer ser rei; todo rei quer ser Deus - mas só Deus quis ser menino! Desapegados de tudo como Cristo e os magos do Oriente, vamos partilhar nossa vida e nossos dons, jamais nos esquecendo do sonho missionário de chegar a todos!*

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Que poderemos ao Senhor apresentar, / quando seu Filho, de presente, ele nos dá?

1. O infinito do universo / e o sorriso das crianças, / nossas lutas e alegrias, / nossas dores e esperanças.
2. Toda flor que desabrocha, / toda lágrima que cai, / o clamor dos pequeninos, / todo riso e todo "ai".
3. Nossos campos que florescem, / o suor de nossas mãos, / e o trabalho do operário, / que do trigo fez o pão.
4. Nossas vinhas cultivadas / e cuidadas com carinho, / o labor do vinhateiro, / que da uva fez o vinho.
5. Pão e vinho vão tornar-se / Corpo e Sangue do Senhor; / nossa vida também seja / transformada em seu amor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos ...**

S. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Epifania do Senhor (Missal, p.413)
"Cristo, luz dos povos"

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas

as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu e, enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. **A todos saciai com vossa glória.**

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *Vimos sua estrela no Oriente e vimos com presentes adorar o Senhor.*

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. São três reis que chegam lá do Oriente, / para ver um rei que acaba de nascer. / Dizem que um é branco, o outro, cor de jambo, / o outro rei é negro e que vieram ver...

... **o novo Rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)**

2. Dizem que uma estrela muito diferente / lá do Oriente se podia ver. / Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, / mas pelo deserto eles vieram ter...

... **ao novo Rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)**

E trazem ouro, incenso e mirra, pra festejar o novo Rei, / que tem poder e majestade, que vem do céu, que é de Deus, / que vai sofrer, que vai morrer e que nos libertará!

3. São milhões de vidas, que no Oriente / e que no Ocidente sofrem de opressão: / têm todas as cores, todos os temores, / todos os rancores desta humilhação.

Esperam libertação / e olham todos pro céu! (2x)

4. Dizem que um futuro muito diferente / essa pobre gente ainda conhecerá. / Dizem que é seguro, que o futuro é certo, / que anda muito perto, que começa já!

Olham pro rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)

Ou:

Hoje uma luz brilhou para nós! / Hoje nasceu nosso Rei: o Senhor! (2x)

1. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira! / Alegrai-vos e exultai!

2. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave. / Aclamai com os clarins e as trombetas / ao Senhor, o nosso Rei!

3. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria!

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. AVISOS

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

22. ENVIO

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Ó vinde, ó vinde até Belém. / Vede nascido, vosso rei eterno. **Ó vinde, adoremos! Ó vinde, adoremos! / Ó vinde, adoremos o Salvador!**

2. humildes pastores deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

EPIFANIA! ACOLHIMENTO E MISSIONARIEDADE

Alimentados e fortalecidos, sintamo-nos enviados em missão. O “agora” é a hora oportuna para o “anúncio”.

Caminhamos ao encontro do Senhor. Chegou a sua luz e nós O contemplamos. Iluminados pela face de Jesus, o nosso Deus e Salvador, somos enviados em missão. Eis aí a experiência que buscamos e reafirmamos na manjedoura, na Belém, na Casa do Pão.

Epifania, manifestação do Senhor para todas as Nações. Em Jesus vemos o amor de Deus derramado abundantemente sobre todos os povos. Contemplação de um amor profundo, que se manifesta na fecundidade e se estende em nossa história humana.

Ao longo da caminhada de fé, nós somos convidados a procurar esta luz prometida, “olha ao redor

e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro; os teus filhos vão chegar de longe e as tuas filhas são trazidas nos braços” (Is 60, 4). É o Senhor quem nos espera – “Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e se ajoelharam diante dele em homenagem e ofereceram seus presentes, ouro, incenso e mirra.” (Mt 2,11). Façamos deste encontro modelo de acolhida e dos dons oferecidos, compreensão da missão. Jesus de braços abertos está sempre nos atraindo para o seu coração de amor. Ele nos acolhe, prepara e sustenta nos seguimento.

Alimentados e fortalecidos, sintamo-nos enviados em missão. O “agora” é a hora oportuna para o

“anúncio”. Façamos deste encontro com o Senhor, contemplação e experiência de amor. Motivos sempre renovados para sairmos em missão. Cada qual com o seu trabalho, dons e talentos, cientes que somos uma Igreja peregrina e em missão permanente. Uma Igreja em saída, realizando a experiência da acolhida e da fraternidade. Nada mais desejamos, senão amar sem medida e levarmos esta boa notícia: **O Senhor nos ama profundamente**. Ele é o Emanuel, o Deus Conosco.

Iluminados e acolhidos partamos em missão.

Pe. Roberto Alves Marangon
Paróquia São João Batista
(SBC Rudge Ramos)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25.

3ª feira: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44.

4ª feira: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52.

5ª feira: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22a.

6ª feira: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16.

Sábado: 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30.

Batismo do Senhor: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38;

Lc 3,15-16.21-22.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Diác. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382 - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre